



# **PLANO DE COMUNICAÇÃO**

## **2019-2023**

Marília – SP

31 de dezembro de 2018

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	5
3. OBJETIVOS	5
3.1 Objetivos específicos	5
4. SINGREH	6
4.1 Comitês de Bacias Hidrográficas	6
4.2 Instrumentos de Gestão	7
4.3 Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema	7
5. O COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA	8
5.1 História	8
5.2 Estrutura Organizacional	9
5.2.1 Plenária	10
5.2.2 Diretoria	10
5.2.3 Câmara Técnica	10
5.2.4 Grupo de Trabalho	11
5.2.5 Secretaria Executiva	11
5.3 Instrumento de Gestão implementado	11
5.4 Comitês Afluentes	12
5.4.1 CBH Alto Paranapanema	12
5.4.2 CBH Médio Paranapanema	13
5.4.3 CBH Pontal do Paranapanema	13
5.4.4 CBH Tibagi	13
5.4.5 CBH Norte Pioneiro	14
5.4.6 CBH Piraponema	14
5.5 Comunicação	15
6. PESQUISA	16
6.1 Metodologia	16
6.2 Pesquisa quantitativa	16
6.3 Pesquisa qualitativa	17
6.4 Secretarias Executivas	17
7. DIAGNÓSTICO	18

7.1 Mapeamento de Público	18
7.1.1 Públicos essenciais	19
7.1.2 Públicos não essenciais	19
7.1.3 Relacionamento atual x esperado	19
7.1.4 Possíveis motivações para conflitos	21
7.2 Identidade visual	22
7.3 Canais de comunicação	22
7.3.1 Site	22
7.3.2 E-mail	23
7.3.3 Facebook	23
7.3.4 Outros	23
7.4 Análise	23
8. PROGNÓSTICO	24
8.1 Objetivos da Comunicação	24
8.2 Posicionamento	24
8.3 Promessa básica	24
8.4 Imagem atual	24
8.5 Imagem desejada	24
9. PLANO DE AÇÕES	24
9.1 Comunicação Institucional	25
9.1.1 Atualização do logo do CBH Paranapanema	25
9.1.2 Proposta de atualização dos logos dos CBHs Afluentes	26
9.1.3 Instituição de selo	26
9.1.4 Identificação da Bacia	27
9.1.5 Ações de difusão de conhecimento	28
9.1.6 Reformulação do site	29
9.1.7 Produção de cartões de visitas digital e impresso	29
9.1.8 Videoclipe da Bacia	30
9.2 Identidade Organizacional	30

9.3 Comunicação Interna	30
9.3.1 Comunicação Institucional	31
9.3.2 Capacitação	32
9.4 Comunicação Externa	33
9.4.1 Informativo	33
9.4.2 Revista	33
9.4.3 Redes Sociais	34
9.4.4 Assessoria de imprensa	36
9.4.5 Prêmio #EuSouParanapanema	37
9.5 Demandas diversas	38
9.5.1 Divulgação e material de apoio para eventos	38
9.5.2 Campanhas	38
10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO	39
11. ORÇAMENTO	39
12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	40
13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE	41

## **1. INTRODUÇÃO**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema faz parte de um universo muito particular: o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), cujos atores possuem papéis específicos e integrados, ao qual a população comum pouco sabe, apesar da proposta de participação popular e descentralização deste Sistema. Entender o mecanismo de gestão, os organismos envolvidos e a atuação pretendida são fundamentais para identificar as necessidades de comunicação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional do Comitê e a propagação ao público.

É objetivo deste documento apresentar um Plano de Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema ou Comitê do Rio Paranapanema) de acordo com as suas necessidades. Para isso, o Plano é elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações.

No diagnóstico será contextualizado o cenário onde o Comitê atua, para identificar as necessidades e prioridades. No prognóstico serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e as ferramentas de comunicação que deverão ser adotadas. Por fim, o Plano de Ações apresenta a proposta de ações, bem como os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico.

## **2. METODOLOGIA**

Para a construção deste Plano de Comunicação foram buscadas informações disponíveis em endereços eletrônicos sobre o Comitê, seus comitês afluentes nos Estados de São Paulo e Paraná, e o Sistema em que ele faz parte.

## **3. OBJETIVOS**

Pretende-se por meio deste Plano de Comunicação identificar os anseios do Comitê do Paranapanema e, dessa forma, propor ferramentas de comunicação para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais.

### **3.1 Objetivos específicos**

- ✓ Fortalecer identidade visual;
- ✓ Disseminar identidade organizacional;
- ✓ Criar padrões visuais para fortalecimento de marca;
- ✓ Identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno;

- ✓ Tornar o Comitê e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica.

#### **4. SISTEMA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh) foi instituído pela Lei das Águas - Lei Federal nº 9.433/97. Esta Lei estabelece a Política Nacional de Recursos Hídricos, que, inspirada na gestão dos recursos hídricos feita na França, prega a gestão participativa, integrada e a descentralizada.

Para isso um conjunto de órgãos e colegiados, cada qual com a sua competência também definida na Lei, atuam no gerenciamento dos recursos hídricos, utilizando instrumentos específicos para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). O Singreh tem como principais atribuições:

- Coordenar a gestão integrada das águas;
- Arbitrar administrativamente os conflitos relacionados aos recursos hídricos;
- Planejar, regular e controlar o uso, bem como a recuperação dos corpos d'água;
- Promover a cobrança pelo uso da água.

Fazem parte do Singreh:

- Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH);
- Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental (SRQA);
- Agência Nacional de Águas (órgão gestor da união) ;
- Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos (CERH);
- Órgãos gestores de recursos hídricos estaduais;
- Comitês de Bacia Hidrográfica;
- Agências de Água.

##### **4.1 Os Comitês de Bacias Hidrográficas**

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o 'parlamento das águas', compõem os Comitês três segmentos: Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Entidades Civis (ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas) – dependendo do

território de abrangência do Comitê, também participam representantes das Comunidades Indígenas dentro de sua composição.

Os comitês podem ser estaduais, cujos rios em que fazem a gestão são de domínio do estado; ou interestaduais, cujos rios atravessam mais de um estado, portanto são de domínio da União.

O Comitê Interestadual, além de gerir o trecho do curso do rio que atravessa mais de um estado, tem como função promover a integração de toda a Bacia, já que este trecho de rio de domínio da União tem vertentes de domínio do estado, onde podem atuar comitês estaduais, também chamados de comitês afluentes.

Os Comitês de Bacias não possuem personalidade jurídica.

#### **4.2 Os Instrumentos de Gestão**

A Política Nacional de Recursos Hídricos estabeleceu seis instrumentos de gestão, são eles:

- os Planos de Recursos Hídricos;
- o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água;
- a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- a cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- a compensação a municípios;
- o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

Destes, competem ao Comitê aprovar o Plano de Recursos Hídricos, propor mecanismos e valores para instituir a cobrança na Bacia, propor aos Conselhos as acumulações, derivações, captações e lançamentos de pouca expressão para efeito de isenção de outorga, e propor o enquadramento.

#### **4.3 A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema**

A Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema está localizada entre os estados Paraná e São Paulo, em um território de 105.921 km<sup>2</sup>, abrangendo um total de 247 Municípios (sendo 212 com sedes urbanas na Bacia) - 51% do território encontra-se no Paraná, com 132 municípios (123 sedes urbanas) e 49% em São Paulo, com 115 municípios (99 sedes urbanas). A população total da Bacia foi estimada em mais de 4.680.000 habitantes, sendo 87,5% urbano e 12,4% rural, e, ainda, 62,9% no Paraná e 37,1% em São Paulo.

O Rio Paranapanema nasce na Serra de Agudos Grandes, no sudeste do Estado de São Paulo, a cerca de 100 km da Costa Atlântica e a aproximadamente 900m de altitude, e tem sua foz no Rio Paraná, após percorrer cerca de 900 km.

Na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema há sete comitês instalados: três comitês estaduais na vertente paranaense (CBHs Tibagi, Norte Pioneiro e Piraponema); três comitês estaduais na vertente paulista (CBHs Alto Paranapanema, Médio Paranapanema e Pontal do Paranapanema); e o Comitê Interestadual da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, o qual é o foco do trabalho aqui desenvolvido, lembrando que ele é um Comitê integrador da Bacia.

## **5. O COMITÊ DO RIO PARANAPANEMA**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, aqui chamado de Comitê do Rio Paranapanema, CBH Paranapanema ou Comitê, é um colegiado que foi criado pela motivação dos órgãos gestores estaduais (São Paulo e Paraná). A integração dos Estados de São Paulo e Paraná já vem de longa data, iniciou-se na década de 1970. Contudo, o processo de mobilização para a criação do Comitê se deu formalmente em 2009, sendo que o Comitê foi instituído pelo Presidente da República em 2012 e, mesmo com pouca idade formalizada, sua atuação é destaque dentro do cenário em que atua.

### **5.1 História**

No início da década de 1970, iniciaram-se as articulações políticas entre os estados do Paraná e São Paulo para a realização de estudos sobre a Bacia do Rio Paranapanema, fomentada, principalmente pelo Poder Público Estadual. Em 1978 foi instituído o Comitê Executivo de Estudos Integrados da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CEEIPEMA), ainda sem a estrutura e as premissas legais que se tem atualmente, composto apenas pelos Poderes Públicos Estaduais e Federal. Neste período, o Comitê desenvolvia estudos dentro da Bacia e gerenciava os interesses dos diversos usuários na utilização dos recursos hídricos da região.

Desde então, a Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema tinha um formato de gestão participativa, por meio da difusão de informações com a realização de Seminários e eventos que dialogavam acerca do Rio, promovidos pelos Comitês de Bacias de São Paulo, cuja legislação é anterior a Lei Federal das Águas, e consórcios intermunicipais de ambos os estados que formam a Bacia.



Em 2009, como resultado do Seminário de Integração dos Comitês das Bacias Hidrográficas do Paranapanema, realizado dentro o evento paulista VI Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, os Comitês apresentaram a proposta de instituir um Grupo de Trabalho, composto por representantes dos dois Estados, para a criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, iniciando a articulação junto à Agência Nacional de Águas (ANA), órgão responsável pela gestão das águas de domínio da união.

Após grande mobilização e empenho dos membros do Grupo de Trabalho do Paranapanema, dos dois estados, em 2012 o CBH Paranapanema foi criado e instalado. O engajamento dos representantes, membros do Comitê e de suas instâncias de apoio, que participam ativamente e fazem acontecer, nítido desde o início das articulações, é reconhecido fazendo com que o Comitê ganhasse destaque na Gestão de Recursos Hídricos, em âmbito nacional. Apesar da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema não possuir problemas graves e, com isso, não ser prioritária no sentido de investimentos federais, várias conquistas se obteve justamente pela pré-disposição das pessoas deste comitê em trabalhar em prol da gestão e do Rio. Com isso, novas metodologias estão sendo desenvolvidas no Paranapanema, já que se trata de um ambiente muito propício para a efetividade das ações.

O Comitê do Rio Paranapanema se destaca, ainda, no diálogo com os seus comitês afluentes, cumprindo seu papel integrador, proporcionando que a Bacia faça as discussões de forma abrangente e envolvendo todos os Comitês, considerando o território como um todo em suas ações.

## **5.2 Estrutura Organizacional**

O Comitê do Rio Paranapanema, como órgão colegiado, é formado pelos representantes dos segmentos do Poder Público (Federal, Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos, Entidades Cíveis e Comunidades Indígenas. O plenário do Comitê é composto por 50 membros titulares e 50 membros suplentes.

Para ser membro do Comitê é preciso se inscrever no Processo Eleitoral que acontece a cada quatro anos, com edital específico que define as regras e procedimentos para participação.

O CBH Paranapanema possui um Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

### 5.2.1 Plenária

O Comitê se reúne anualmente em Reuniões Ordinárias ou extraordinárias, quando necessário, também chamadas de Plenária. Nesta instância, os 50 membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

### 5.2.2 Diretoria

A Diretoria é responsável por conduzir os trabalhos do Comitê, além de desempenhar o papel político e institucional do CBH. No Paranapanema, cinco membros ocupam os cargos de Presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, secretário e secretário adjunto, eleitos em plenária.

Vale ressaltar que, regimentalmente, a sede do Comitê é estabelecida de acordo com o município onde está a secretaria.

### 5.2.3 Câmaras Técnicas

As Câmaras Técnicas são grupos menores de trabalho, que possuem caráter consultivo e permanente. As Câmaras desenvolvem pareceres para subsidiar as decisões da plenária. O Comitê do Rio Paranapanema possui quatro Câmaras instaladas:

- Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) – cuja atribuição é verificar se as ações e questões trabalhadas dentro do Comitê são de competência do CBH Paranapanema e garantir que o trabalho do Comitê esteja dentro das Legislações pertinentes.
- Câmara Técnica de Integração do Paranapanema (CTIPA) - tem como função promover a integração entre os sete Comitês presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema e os dois estados que a compõe.
- Câmara Técnica dos Instrumentos de Gestão (CTIG) - tem como competência acompanhar a implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos e emitir pareceres e recomendações.
- Câmara de Articulação Política (CAP) – composta por representantes da Diretoria do CBH e por Prefeitos Municipais, tem a importante função de apoiar a implementação das ações do Plano Integrado de Recursos Hídricos. Além de articular politicamente para obtenção de recursos financeiros para a efetiva execução das atividades propostas.

#### 5.2.4 Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho são de caráter consultivo e temporário. Também com um número menor de membros, se dedicam a assuntos específicos que necessitam de análise técnica detalhada para subsidiar as decisões da Plenária. Em funcionamento atualmente no Comitê do Rio Paranapanema está o Grupo de Trabalho das Instituições de Ensino Superior (GTIES) - com participação efetiva na implementação do PIRH, o GTIES vem buscando desenvolver e incentivar a realização de estudos para preencher lacunas de conhecimento, detectadas durante a execução do PIRH.

#### 5.2.5 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê, coordenada por um dos órgãos gestores estaduais, é responsável por organizar e promover as reuniões, dar forma a todos os documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH, apoiar os trabalhos da Plenária, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, entre outros.

Atualmente, o Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), com sede na cidade de Marília, exerce essa função. Em 2017, o órgão gestor federal, Agência Nacional de Águas, destinou um aporte financeiro para contratação de uma entidade que instalou um Escritório de apoio ao funcionamento do CBH, que desenvolve as atividades administrativas, financeira e de comunicação do Comitê, articulado com a Secretaria Executiva.

### **5.3 Instrumento de Gestão implementado**

É prioridade do Comitê do Rio Paranapanema a implementação dos instrumentos de gestão. O Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH Paranapanema), aprovado no fim de 2016, foi o primeiro instrumento priorizado, quando da sua instalação em 2012.

O Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (PIRH Paranapanema) foi construído de forma participativa e contou com o apoio da Agência Nacional de Águas (ANA); dos órgãos gestores estaduais, Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) e Instituto das Águas do Paraná (Aguasparaná); dos seis Comitês de Bacias Hidrográficas Afluentes (CBH Alto Paranapanema, CBH Médio Paranapanema, CBH Pontal do Paranapanema, CBH Tibagi, CBH Piraponema e CBH Norte Pioneiro); além, é claro, dos membros e instâncias do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.

O PIRH Paranapanema contém 12 programas, 37 subprogramas, onde se prevê 123 ações. Assim como na construção do Plano, o CBH Paranapanema propôs

uma metodologia participativa para a sua implementação, envolvendo as Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho atuantes no Comitê. Dentre as ações previstas para execução em curto prazo, 24 relacionadas à gestão dos recursos hídricos e 21 de articulação e planejamento setorial foram priorizadas e minuciosamente detalhadas para a sua execução ou fomento.

A partir da implementação do PIRH o Comitê deve iniciar os estudos e articulações para que os demais instrumentos de gestão previstos em Lei sejam aprovados e implementados na Bacia Hidrográfica.

#### **5.4 CBHs Afluentes**

Há seis Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais atuando na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, sendo:

Vertente Paulista:

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH ALPA);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (CBH MP);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH PP).

Vertente Paranaense:

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi (CBHT);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro (CBH NP);
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pirapó, Rio Paranapanema 3 e Rio Paranapanema 4 (CBH Piraponema);

##### 5.4.1 CBH ALPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema foi instalado em 17 de maio de 1996, com sede em Piraju - SP.

Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Informações gerais:

- 30 membros titulares (30 suplentes);
- 4 Câmaras Técnicas;
- 1 Grupo de Trabalho;
- População na Bacia: 716.819 habitantes;

- Principais rios: Santo Inácio, Jacu, Guareí, Itapetininga, Turvo, Itararé, Taquari, Apiaí-Açu, Paranapitanga e das Almas.

#### 5.4.2 CBH Médio Paranapanema

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema foi criado em 02 de dezembro de 1994, com sede na cidade de Marília – SP.

Instrumentos de Gestão implementados

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Informações gerais:

- 39 membros titulares (39 suplentes);
- 2 Câmaras Técnicas;
- População na Bacia: 660.475 habitantes;
- Principais rios: Capivara, Novo, Pari, Pardo e Turvo.

#### 5.4.3 CBH Pontal do Paranapanema

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema foi implantado em 21 de junho de 1996, com sede em Presidente Prudente - SP.

Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Informações gerais:

- 34 membros titulares (34 suplentes);
- 3 Câmaras Técnicas;
- 4 Grupos de Trabalho;
- População na Bacia: 475.588 habitantes;
- Principais rios: Santo Anastácio, Paranapanema e Paraná.

Vertente Paranaense:

#### 5.4.4 CBH Tibagi

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi foi criado em 13 de janeiro de 2002, cuja sede está localizada em Londrina – PR.

Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;

- Outorga;
- Enquadramento dos corpos d'água (aprovado no âmbito do Comitê).

Informações gerais:

- 40 membros (40 suplentes);
- 2 Câmaras Técnicas;
- 1 Grupo de Trabalho;
- População na Bacia: 1.430.000 habitantes;
- Principais rios: Taquara, Ribeirão dos Apertados e Ribeirão Três Bocas, Iapó, São Jerônimo e Congonhas.

#### 5.4.5 CBH Norte Pioneiro

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro foi criado em 22 de setembro de 2009 e tem como sede Jacarezinho – PR. A O Norte Pioneiro é formado por quatro Bacias: Rio das Cizas, Itararé, Paranapanema I e II.

Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Enquadramento dos corpos d'água (aprovado no âmbito do Comitê).

Informações gerais:

- 35 membros titulares (35 suplentes);
- População nas Bacias: 462 mil habitantes
- Principais rios: Rio das Cinzas - Ribeirão Grande, Jaboticabal, Vermelho e o Rio Laranjinha – Rio Itararé, Paranapanema I - Lambari e Fatura – e Paranapanema II – Jaguariaiva e ribeirão Barra Mansa.

#### 5.4.6 CBH Piraponema

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pirapó, Rio Paranapanema 3 e Rio Paranapanema 4 (CBH Piraponema) foi criado 3 de março de 2008, e sua sede está localizada em Maringá – PR.

Instrumentos de Gestão implementados:

- Plano de Bacia;
- Outorga;
- Enquadramento dos corpos d'água (aprovado no âmbito do Comitê).

Informações gerais da Bacia:

- 40 membros titulares (40 suplentes);

- População da Bacia: 1.275.083 habitantes;
- Principais rios: Pirapó, Paranapanema 3 e Paranapanema 4 e Ribeirão Bandeirantes do Norte, Ribeirão do Tigre.

### **5.5 Comunicação**

Sem recursos financeiros específicos e um profissional qualificado para o desenvolvimento das ações, a comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema esteve, desde a sua instalação, baseada nas seguintes ações:

- Identidade visual – o Comitê já possui uma identidade visual que é adotada em todo material de papelaria e/ou institucional do Comitê;
- Identidade Organizacional – apesar de haver um senso comum acerca da missão, visão e valores, o conjunto não está descrito e instituído;
- Site – o Paranapanema.org abriga as principais informações e documentos do Comitê;
- E-mail institucional – principal canal de comunicação junto aos membros;
- Vídeo Institucional – utilizado principalmente em apresentações externas;
- Grupos de Whatsapp – ferramenta facilitadora para agendamento de reuniões;
- Página do Facebook – já com grande engajamento, porém pouco utilizada;
- Banners – usados para identificação em eventos;
- Flyer institucional – com as principais informações sobre o Comitê;
- Kit de boas-vindas – com bolsa, crachá e regimento interno do Comitê para novos membros.

Os Comitês de Bacias Estaduais, afluentes do Rio Paranapanema, também não possuem profissionais voltados para a comunicação, sendo esta feita apenas por meio de e-mails para convocações e informações, ou por meio do site, seja ele próprio, como possuem os Comitês da vertente paulista, ou do órgão gestor estadual, como fazem os Comitês da vertente paranaense.

Todos os seis Comitês Afluentes possuem identidade visual, adotada nos documentos formais do colegiado. Algumas ferramentas pontuais de comunicação também são realizadas, como assessoria de imprensa, redes sociais, ou ações

específicas, como folders e banners para eventos. Contudo, a comunicação não é sistemática e periódica.

## **6. PESQUISA**

Para entender e atender os anseios de comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, foram conduzidas, em outubro de 2018, duas pesquisas junto aos membros dos sete Comitês de Bacias Hidrográficas, já que a comunicação é feita para toda a Bacia e deve atingir e abranger os Comitês presentes.

Os integrantes das Secretarias Executivas de cada Comitê também foram entrevistados, durante uma Oficina, acerca dos trabalhos de comunicação desenvolvidos por cada Comitê e a receptividade para se fazer uma comunicação integrada.

### **6.1 Metodologia**

A pesquisa quantitativa contou com perguntas objetivas acerca da comunicação, com o objetivo de identificar os canais e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê (Anexo I). Participaram da pesquisa 50 pessoas, membros dos Comitês presentes na Bacia, sendo 21 representantes do Poder Público, 14 do segmento Usuários de Recursos Hídricos e 16 do segmento Entidades Civas. Destes, 84% tem o 3º grau completo, reflexo da composição dos sete comitês integrantes da Bacia.

Já a pesquisa qualitativa teve o objetivo de aprofundar nas questões de comunicação, de forma que houvesse troca de ideias. Participaram da pesquisa presencial em grupos, um membro de cada Comitê Afluente (seis pessoas), sendo que estes integrantes também participam do Comitê Interestadual.

A Oficina junto às Secretarias Executivas ocorreu de forma conjunta e abordou, além da comunicação, os procedimentos administrativos de cada Comitê – informação importante para se estabelecer padrões visuais e de diálogo dentro da Bacia.

### **6.2 Pesquisa quantitativa**

Pela pesquisa, foi possível identificar que praticamente 100% dos participantes consideram importante se manterem informados e para isso usam, principalmente, os meios digitais, focando nos canais de fontes oficiais, em seus portais eletrônicos e redes sociais. Os participantes da pesquisa também apontaram ser importante manter os meios tradicionais para fazer comunicação.



Os canais acima também foram apontados como os ideais para receber informações, sendo o e-mail a preferência de 95%. Em redes sociais, o WhatsApp tem maior aderência.

Sobre a comunicação feita pelo CBH Paranapanema, a grande maioria considera razoável e boa. O tema de maior interesse dos participantes é acerca do Plano Integrado de Recursos Hídricos, seguidos de estudos feitos por Instituições de ensino superior sobre a bacia, cobrança pelo uso dos recursos hídricos, estrutura do SINGREH e programas voltados para os usuários de recursos hídricos.

Ao questionar qual palavra representa o Comitê do qual participa, integração e envolvimento foram citadas diversas vezes junto a seus sinônimos, como: envolvimento, união, engajamento, harmonia, responsabilidade e participação, o que demonstra o sentimento de pertencimento dos membros dos Comitês.

### **6.3 Pesquisa qualitativa**

Por meio da pesquisa qualitativa foi possível aprofundar um pouco mais acerca dos anseios dos membros do Comitê, as dificuldades da comunicação, suas causas e potenciais a serem explorados.

A pesquisa qualitativa foi dividida em dois tópicos, a seguir apresentados.

#### **6.3.1 Comunicação Interna**

Os membros estão satisfeitos com a comunicação feita via e-mail e, posteriormente, a confirmação de presença, em caso de reuniões, pelo telefone. Segundo os participantes, o e-mail é o melhor canal de comunicação, porém pode ser agregado a ele grupos de WhatsApp para informes específicos.

#### **6.3.2 Comunicação externa**

Na comunicação externa, os membros externaram sentir falta de mais pessoas conhecerem o trabalho desenvolvido pelo Comitê. Por isso, sugeriram os meios de comunicação de massa, como televisão e rádio, destacando ainda a importância em se manter o site mais fácil de localizar informações e as redes sociais mais presentes no dia a dia.

### **6.4 Secretarias Executivas**

A Oficina junto às secretarias evidenciou as diferenças estruturais e de procedimentos que cada Comitê adota. Contudo, há disposição para padronização dos atos administrativos, de forma que o Comitê Interestadual auxilie os afluentes, respeitando o estágio em que cada um se encontra e a identidade específica deles.

O apoio aos procedimentos e sua padronização auxiliará na integração destes Comitês e no fortalecimento institucional da Bacia. A comunicação, neste sentido, precisa caminhar junto, tornando a identidade visual uniforme.

Na divulgação de informações, os Comitês Afluentes utilizam do e-mail e do site institucional, basicamente. A imprensa é acionada pontualmente para a divulgação de grandes ações, como a implantação da cobrança, na vertente paulista, e o enquadramento, na vertente paranaense.

Contudo, é notório que a comunicação não é feita nos Comitês Afluentes por não possuir recursos financeiros para este fim ou um profissional da área que desenvolva canais e conteúdo de forma periódica.

## **7. DIAGNÓSTICO**

A partir das informações coletadas e compiladas nas pesquisas quantitativa e qualitativa, realizou-se o diagnóstico da comunicação realizada pelo comitê, acerca do público identificado em que o Comitê atua, além de analisar a identidade visual, e os canais de comunicação utilizados para a comunicação externa e interna para, a partir da análise, propor novos mecanismos, no prognóstico.

### **7.1 Mapeamento de público**

Como premissa do Comitê é ser amplo e múltiplo, além de ser integrador, os públicos são os mais diversos, porém a relação com cada um deles tem suas especificidades e interesses.

#### **7.1.1 Públicos essenciais**

São públicos imprescindíveis, que tornam possível a existência da organização e estão vinculados à atividade-fim da instituição. São divididos em constitutivos, fornecem os elementos e recursos para sua constituição, autorizam seu funcionamento e correm o risco do negócio, e não constitutivos, são imprescindíveis, mas não interferem diretamente na constituição e sim na manutenção da entidade.

Consultivos:

- Membros;
- Órgãos Gestores.

Não consultivo:

- Equipe executiva;
- Comitês Afluentes.

### 7.1.2 Públicos não essenciais

São redes de interesse específico, consideradas não essenciais por estarem ligadas às atividades-meio e não às atividades-fim. Estão ligados à prestação de serviços de promoção institucional, corporativa e mercadológica da empresa.

- Redes de consultoria e apoio:
  - ✓ Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas;
  - ✓ Rede de Organismos de Bacias.
- Redes de interferência:
  - ✓ Usuários de Recursos Hídricos;
  - ✓ Sociedade Civil;
  - ✓ Poder Público;
  - ✓ Imprensa.

### 7.1.3 Relacionamento atual X esperado

<b>RELACIONAMENTO X EXPECTATIVA DOS PÚBLICOS</b>			
<b>Público</b>	<b>Relação Atual</b>	<b>Expectativa do Comitê</b>	<b>Expectativa do Público</b>
Órgãos Gestores	Apoio para funcionamento do Comitê.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio financeiro, jurídico, legal e operacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Efetividade;</li> <li>• Implementação dos instrumentos de gestão;</li> <li>• Independência financeira.</li> </ul>
Membros	Contato para análises e tomadas de decisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Engajamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Efetividade;</li> <li>• Execução das ações.</li> </ul>
Equipe Executiva	Responsável pela condução dos trabalhos do Comitê	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprometimento;</li> <li>• Dedicção;</li> <li>• Ética;</li> <li>• Produtividade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento dos membros;</li> <li>• Apoio técnico e operacional.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados.</li> </ul>	
Comitês Afluentes	Integrante do Comitê Interestadual, com diálogo constante.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração;</li> <li>• Senso de pertencimento;</li> <li>• Engajamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência;</li> <li>• Apoio técnico;</li> <li>• Ser parte.</li> </ul>
Redes de consultoria e interferência	Contatos específicos para demandas específicas ou participação de eventos conjuntos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Apoio para causas em comum;</li> <li>• Representação política.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento;</li> <li>• Fortalecimento.</li> </ul>
Usuários	Tem representação no Comitê.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compromisso;</li> <li>• Conhecimento técnico;</li> <li>• Abertura para o diálogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Poder de interferência;</li> <li>• Defesa de seus preceitos.</li> </ul>
Sociedade Civil	Tem representação no Comitê.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio técnico;</li> <li>• Compromisso;</li> <li>• Abertura para o diálogo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Resultados;</li> <li>• Abertura para executar projetos e estudos.</li> </ul>
Poder Público	Tem representação no Comitê.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio na execução das ações necessárias;</li> <li>• Articulação política.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transparência;</li> <li>• Resultados;</li> <li>• Abertura para executar projetos e estudos.</li> </ul>
Imprensa	Contatos específicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar credibilidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer informações de</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Difundir suas ações.</li> </ul>	<p>interesse público;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ter um canal oficial de informações de credibilidade.</li> </ul>
--	--	--	---

#### 7.1.4 Possíveis motivações para conflitos

De acordo com as informações levantadas, referentes aos públicos, e analisadas neste projeto, é possível planejar a comunicação de maneira eficaz, classificando-os em públicos prioritários, para assim, analisar quais são os possíveis motivos de conflitos entre eles e como deverá ser a comunicação:

<b>POSSÍVEIS MOTIVOS DE CONFLITOS</b>			
<b>Públicos</b>	<b>Possíveis motivos de conflitos</b>	<b>Como deve ser planejada a comunicação</b>	<b>Instrumentos preferenciais</b>
Equipe executiva	Falta de credibilidade na condução dos trabalhos.	Dar transparência aos atos administrativo e à condução dos trabalhos	Manualização
Comitês Afluentes	Interesses distintos.	Transparente, constante e aberta ao diálogo; com posicionamento claro nos meios de comunicação e canais sólidos e diretos com membros.	Reuniões conjuntas e participativas.
Órgãos gestores	Interesses distintos.	Transparente e aberta ao diálogo.	Reuniões conjuntas e participativas.
Imprensa local	Informações distorcidas e	Periódica com conteúdo relevante e informativo.	Releases e visitas.

	notícias desfavoráveis.		
Demais públicos	Falta de conhecimento do trabalho executado, informações distorcidas.	Conteúdo relevante e Informativo.	Posicionamento claro nos meios de comunicação e canais sólidos e diretos com o público.

## 7.2 Identidade visual

O Comitê possui identidade visual, que foi criada na instituição do Comitê. O logo, que representa de forma estilizada a bacia hidrográfica, unida pelo Rio Paranapanema, utilizando as cores das bandeiras dos dois Estados, não tem uma boa aplicabilidade. Esse fator se dá pelo logo ter estrutura vazada, que não possibilita destaque em fundos coloridos, limitando sua aplicação. A parte escrita do logo também não possui destaque, já que a cor é clara, e sua escrita em volta do logo compromete a leitura.

## 7.3 Canais de comunicação

O CBH Paranapanema possui, basicamente, três canais de comunicação: site, e-mail, página no Facebook.

### 7.3.1 Site

O site atual possui uma estrutura que atende de forma ineficiente as necessidades documentais, crescentes, do Comitê. A atual estrutura também se mostra pouco didática, o que gera dificuldades na localização de documentos. O formato de blog dificulta o destaque de notícias ou documentos específicos, além de não possuir ferramentas importantes para verificação de efetividade do site, como: relatório de publicação e audiência.

Atualmente, devido à dificuldade em inserir documentos no site, devido a adoção da plataforma gratuita Wordpress, se utiliza a nuvem gratuita do e-mail para a inserção de documentos que serão necessários para as reuniões, encaminhando por e-mail aos membros o link para acesso, ou seja, os documentos não estão necessariamente no site, o que compromete o acesso da sociedade.

Da mesma forma o layout do site não é moderno e atrativo, e não favorece a localização o acesso dos documentos pelos membros de forma geral.

### 7.3.2 E-mail

Com a estrutura do Gmail, institucionalmente o Comitê utiliza dois endereços de e-mail: [secretaria@paranapanema.org](mailto:secretaria@paranapanema.org) e [cbhpar@gmail.com](mailto:cbhpar@gmail.com). Por utilizar o serviço de direcionamento de conta, há um pequeno atraso no recebimento de mensagens, mas nada que comprometa a troca de informações. Os e-mails são amplamente difundidos e utilizados para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros.

### 7.3.3 Página no Facebook

Devido à falta de profissional para dedicação à comunicação, a página do Facebook não é atualizada com periodicidade, o que gerou um pequeno alcance e engajamento junto ao público. A página também não possui uma estratégia, sendo atualizada, motivada por necessidade específica.

### 7.3.4 Outros

O Comitê possui um canal no Youtube, até o início deste ano pouco utilizado. A imprensa também é acionada ocasionalmente com releases e convites realizados pela Secretaria Executiva, para cobertura de temas deliberados pelo Comitê, porém, o alcance, normalmente, se limita a região onde acontece a reunião, devido à ausência, no comitê de um profissional de assessoria de imprensa e relacionamento com veículos de comunicação.

## **7.4 Análise**

O Diagnóstico aponta para a necessidade de se estruturar e organizar a comunicação externa e interna no Comitê, sistematizando-a, estabelecendo fluxo e periodicidade. Os canais de comunicação utilizados atualmente pelo comitê se mostram, além de subutilizados, o que aponta para a necessidade de investimento em modernização, e insuficientes para o objetivo de difusão de conhecimento.

A contratação de um profissional de comunicação, possibilitada pelo repasse de recurso da Agência Nacional de Águas (ANA) para a estruturação e operacionalização de um Escritório de Apoio ao Comitê, contribuiu para ações específicas e eficientes de comunicação no primeiro ano de funcionamento. Contudo, o planejamento da comunicação é fundamental para alcançar resultados tangíveis.

## **8. PROGNÓSTICO**

Atualmente a sociedade em geral pouco conhece os comitês de bacias. Organizados por bacia hidrográfica, hoje existem cerca 240 comitês de bacias estaduais e 9 comitês interestaduais, e pode-se afirmar que poucos são reconhecidos pela população da respectiva bacia. A partir do Prognóstico do Plano de Comunicação serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e definido as ferramentas para alcançá-los.

### **8.1 Objetivo de Comunicação**

Gerar conhecimento acerca das ações e competências do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema para os públicos interno e externo.

### **8.2 Posicionamento**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema é responsável pela gestão dos recursos hídricos da Bacia de sua abrangência.

### **8.3 Promessa básica**

Promover a gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema de forma integrada, descentralizada e participativa, garantindo água para os diversos usos e usuários, para a atual e futuras gerações.

### **8.4 Imagem Atual**

Em geral, os Comitês são vistos como mais um organismo do Governo ou, ainda, como uma Organização não Governamental (ONG).

### **8.5 Imagem Desejada**

Órgão colegiado responsável por promover a participação, integração e articulação da sociedade para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.

## **9. PLANO DE AÇÕES**

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazos. Este Plano é proposto para o período de janeiro de 2019 a janeiro de 2023. Contudo, o Termo de Colaboração que propiciou o repasse de recursos feito pela Agência Nacional de Águas para o Escritório de Apoio finaliza em janeiro de 2021. Portanto, este Plano se limitará, na sua execução, para este período.



Para isso, a comunicação foi dividida em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas.

### **9.1 Comunicação Organizacional**

Na comunicação organizacional são sugeridas 4 ações, focadas, principalmente, na integração da Bacia, de forma que os sete Comitês se fortaleçam institucionalmente e a Bacia seja vista assim como é trabalhada, de forma harmônica, respeitando as individualidades e características específicas, que fazem parte de um todo.

#### **9.1.1 Atualização do logo do CBH Paranapanema (meta a curto prazo)**

O logo é o elemento visual que representa a instituição. Por isso, a proposta é que o logo do Comitê seja estilizado e modernizado, tendo como referência o atual, respeitando a imagem já consolidada, de forma que melhore sua aplicação nos documentos e materiais de divulgação.

É sugerido que sejam utilizadas cores sólidas, com o objetivo de dar destaque na aplicação, e que as subdivisões dos Comitês Estaduais sejam destacadas, reforçando o conceito de Integração, no qual o comitê interestadual trabalha.

Sugere-se, ainda, que a tipografia seja padronizada com os logos dos Comitês Afluentes, e que a escrita seja desassociada ao elemento gráfico do logo, podendo ser utilizada abaixo ou ao lado do mapa, facilitando a leitura do nome do Comitê.

Após a atualização do logo, faz-se necessário a reformulação dos materiais institucionais (placa de identificação, assinatura de e-mail, banners e cartilha sobre o Comitê), de papelaria (papel timbrado, envelope e pasta) e de divulgação do Comitê (pasta para novos membros, Regimento Interno, capa para site, Facebook, Instagram, Youtube e Issuu).

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Contratação da agência (concluído)	15 dias	Escritório de Apoio
Produção	45 dias	Agência de Propaganda
Aprovação preliminar	15 dias	Secretaria Executiva
Apresentação e considerações	15 dias	Diretoria
Aprovação pelo Comitê	1ª Plenária de 2019	Plenária

Aplicação nos documentos digitais	15 dias	Agência de Propaganda
Contratação para impressão dos documentos de papelaria e banners	15 dias	Escritório de Apoio
Produção dos documentos de papelaria e banners	30 dias	Gráfica

### 9.1.2 Proposta de atualização dos logos dos CBHs afluentes (meta a curto prazo)

Atualmente, cada um dos seis Comitês Afluentes segue um padrão de logo. Os Comitês afluentes do Estado de São Paulo são representados por elementos gráficos, já os Comitês afluentes do Estado do Paraná são representados pelo mapa das respectivas Bacias.

É proposto que os logos dos Comitês afluentes, por pertencerem a Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, utilizem de cores e tipografia padrões, de forma que independente do elemento gráfico, que deve representar as características individuais de cada Comitê, haja a identificação da Bacia do Paranapanema.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Contratação da agência (concluído)	15 dias	Escritório de Apoio
Produção	45 dias	Agência de Propaganda
Aprovação preliminar	15 dias	Secretarias Executivas
Apresentação e considerações	30 dias	Diretorias e Câmaras Técnicas
Aprovação dos Comitês	Até julho de 2019	Plenárias

### 9.1.3 Instituição de selo (meta a curto prazo)

Reforçando o senso de pertencimento e união, é proposto que seja instituído um selo digital para a Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema. Assim, propõe-se que os sete Comitês apliquem nos documentos oficiais e produtos de comunicação o selo da Bacia Hidrográfica. O selo deve trazer o slogan da Bacia (Eu Sou Paranapanema) de

forma moderna, com o formato territorial, que valoriza a porção geográfica em que se atua.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Contratação da agência (concluído)	15 dias	Escritório de Apoio
Produção (concluído)	30 dias	Agência de Propaganda
Aprovação preliminar (concluído)	7 dias	Secretaria Executiva
Aprovação do CBH Paranapanema	1ª plenária de 2019	Plenária
Apresentação e aprovação dos CBHs Afluentes	120 dias	Secretarias e Câmaras Técnicas dos CBHs

#### 9.1.4 Identificação da Bacia (meta a médio prazo)

Para reforçar o senso de pertencimento e, ao mesmo tempo, criar memória afetiva na população em geral, propõe-se um projeto de identificação da Bacia, por meio de placas de identificação nos principais cursos d'água da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (ex. Você está na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema – Rio Tibagi), bem como identificar pontos estratégicos, reforçando que eles fazem parte da Bacia Hidrográfica.

O Projeto deve promover o levantamento dos possíveis locais para instalação das placas, bem como as coordenadas de localização. Os documentos necessários e os prazos do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) também devem ser considerados.

Definidos os locais, o projeto deverá ser apresentado as Diretorias dos Comitês para conhecimento e considerações.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Discussão do projeto e levantamento de pontos pelo Comitê	120 dias	CBHs

Formalização do projeto	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Aprovação	30 dias	Diretoria e CTIPA
Aprovação junto ao Dnit	60 dias	Escritório de Apoio
Contratação de produção de placas	15 dias	Escritório de Apoio
Produção das placas	60 dias	Empresa especializada
Instalação das placas	60 dias	Empresa especializada

#### 9.1.5 Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (meta a médio prazo)

Seja por meio de oficinas, palestras, workshops, ou atividades de campo, sugere-se que três vezes ao ano (Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente e Aniversário do CBH Paranapanema) sejam desenvolvidas ações junto à população (público geral, usuários de água, ONGs, etc) para aproximá-lo do Comitê de Bacia. Os temas e metodologias a serem abordados devem remeter aos temas tratados no Comitê. É uma forma de materializar e envolver a população na gestão de recursos hídricos, além de disseminar o conceito e missão do Comitê.

No ano de 2018, por meio do Seminário de Integração, realizado pelo CBH Paranapanema junto aos CBHs Afluentes, foi proposto que os Comitês trabalhassem as datas acima em dupla no ano de 2019. Portanto, esta ação já será executada, porém em um formato especial, sendo assim, a proposta apresentada visará o ano de 2020.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Definição de ações e cronograma	60 dias	CTIPA e Diretoria
Levantamento das necessidades, custos e articulação de parcerias	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Mobilização e divulgação	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Execução	1 dia cada ação	CBH Paranapanema, Secretaria Executiva e Escritório de Apoio

### 9.1.6 Reformulação do site (meta a curto prazo)

Devido aos problemas estruturais e de capacidade do site para atender as demandas crescentes do Comitê, conforme apresentado no diagnóstico, o site deve ser reformulado, assim como o layout modernizado, de forma que se adapte aos formatos digitais de acesso. Para tanto deverá ser contratada empresa especializada para apresentação de proposta e adaptação do site.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Desenvolvimento de Termo de Referência	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria
contratação de empresa	15 dias	Empresa especializada
Apresentação da proposta	30 dias	Empresa especializada
Aprovação da Proposta	30 dias	Secretaria Executiva e Diretoria
Ajustes	30 dias	Empresa especializada
Publicação	15 dias	Empresa especializada

### 9.1.7 Produção de cartão de visitas digital e impresso (meta a curto prazo)

Durante a pesquisa qualitativa, um dos membros participantes, apontou que desenvolveu um cartão de visita, onde ele se apresenta como membro do Comitê. Ao falar sobre, os demais participantes demonstraram interesse em também ter o cartão de visita. Além de valorizar a função de membro do CBH, o cartão de visita pode auxiliar na consolidação e difusão da marca reformulada.

Serão produzidos cartões digitais padronizados para os membros em geral: CBH Paranapanema; Câmara Técnica Institucional e legal; Câmara Técnica de Integração; Câmara de Articulação Política; e Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão.

Serão impressos cartões personalizados para a Diretoria do CBH Paranapanema: Presidente; 1º vice-presidente; 2º vice-presidente; Secretário; e Secretária Adjunta. E cartões padrões para o Escritório de Apoio do CBH Paranapanema. Estes também terão a versão digital.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Criação e arte de cartão digital e para impressão	15 dias	Escritório de Apoio
Contratação de gráfica para impressão	15 dias	Escritório de Apoio
Impressão de cartão	15 dias	Gráfica
Envio do cartão digital aos membros	30 dias	Escritório de Apoio
Entrega para a Diretoria	30 dias	Escritório de Apoio

9.1.8 Videoclipe da Bacia (meta a curto prazo)

O Comitê, em um de seus eventos, inspirou um compositor que desenvolveu uma música ao CBH Paranapanema. Ao ter acesso à música, identificou-se que ela pode ser um elemento agregador de grande sensibilização e difusão da Bacia Hidrográfica entre os públicos interno e externo. Para maior penetração, sugere-se a construção de um vídeo clipe, que será trabalhado tanto nos canais de comunicação do Comitê, como em eventos e reuniões.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Criação de roteiro	15 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Contratação de empresas especializadas em áudio e vídeo	15 dias	Escritório de Apoio
Produção do vídeo	10 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Gravação	5 dias	Empresas especializadas
Edição	10 dias	Empresas especializadas

## 9.2 Identidade Organizacional *(meta a curto prazo)*

Apesar dos sentimentos que regem a identidade organizacional do Comitê estarem enraizados nos seus membros, é importante estabelecer Missão, Visão e Valores para que, mesmo com a troca de membros e com o passar dos anos, o foco do organismo não se perca.

Deverá ser realizada uma oficina para construção de proposta para apresentação e aprovação pelo Comitê de Bacia. A definição da identidade organizacional deve considerar como base para ser trabalhada e construída junto aos membros da Diretoria e do Comitê:

- Missão: é a razão da existência do organismo
- Visão: É a definição do propósito a ser alcançado
- Valores: São os princípios que regem o organismo

*Cronograma:*

ETAPAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Planejamento e Organização da oficina	45 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Mobilização e divulgação	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Realização da oficina	2 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Compilação dos resultados	30 dias	Diretoria
Aprovação	2ª Plenária de 2019	Plenária

## 9.3 Comunicação Interna

Um tema importante para a integração e fortalecimento do Comitê é a comunicação interna – comunicação direcionada aos membros do Comitê, de forma a mantê-los informados e próximos da rotina do CBH e de suas instâncias. Esta comunicação é importante para a imagem do organismo, tendo em vista que os membros são os maiores propagadores do trabalho desenvolvido pelo Comitê.

### 9.3.1 Comunicação Institucional *(meta a curto prazo)*

Como apontado pela pesquisa, para comunicação interna junto aos membros, as melhores ferramentas são o e-mail, com confirmação por telefone. Nesse aspecto,

sugere-se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do e-mail [secretaria@paranapanema.org](mailto:secretaria@paranapanema.org).

Também apontado pela pesquisa, sugere-se o uso do WhatsApp para reforçar comunicados, por meio de Listas de Transmissão. A adoção de Grupos não é recomendada pela informalidade e mau uso que pode não gerar o resultado pretendido, ou seja, informar os membros das questões internas do Comitê.

Esta ação já está em execução.

### 9.3.2 Capacitação (meta a curto prazo)

Devido à rotatividade de representantes, em especial nos anos de eleição, muitos dos temas tratados e deliberados pelo Comitê não são de domínio da totalidade de membros.

Propõe-se que seja desenvolvido um programa de capacitação para os membros, focado nos temas de interesse e possíveis pautas do Comitê, apontados na pesquisa realizada para a construção deste Plano: os instrumentos de gestão e o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. O Comitê realizará, uma vez por ano, para os representantes das entidades membros, assim como seus dirigentes, um curso de 12 horas que envolva o universo do Comitê.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Pesquisa para mapear interesses (concluído)	30 dias	Escritório de Apoio
Discussão do tema pelo CBH	60 dias	CTIPA, GTIES e Diretoria
Elaboração do projeto	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Apresentação e aprovação	30 dias	CTIPA e Diretoria
Elaboração de material	60 dias	Escritório de Apoio/ Empresa especializada
Mobilização e divulgação	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Realização do Curso	30 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva



Avaliação e Ajustes	30 dias	Escritório de Apoio, Secretaria Executiva CTIPA e Diretoria
---------------------	---------	---

#### 9.4 Comunicação Externa

Como diagnosticado, a comunicação externa exige ferramentas específicas para comunicar. O objetivo é difundir o papel e o trabalho que o Comitê realiza em prol da população da bacia. Para tanto, deverá ser construído um cadastro de quem atua na Bacia Hidrográfica, além das que já são membros do Comitê.

Na elaboração do material destinado ao público externo deve-se observar uma linguagem objetiva, clara e adequada ao público-alvo.

##### 9.4.1 Informativo (meta a curto prazo)

- Formato: online / notas rápidas que levem ao site e Canal do Youtube;
- Pautas: Atividades do Comitê; curiosidades; informações sobre os comitês afluentes, informações sobre o Singreh e agenda do trimestre;
- Periodicidade: trimestral;
- Público: membros dos sete Comitês, Prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, órgãos afins e demais entidades cadastradas.

Esta ação já foi realizada em 2018.

*Cronograma:*

ETAPAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Levantamento e elaboração de cadastro	Atividade contínua	Escritório de Apoio
Produção de conteúdo	15 dias	Escritório de Apoio
Aprovação e adequações	7 dias	Secretaria Executiva
ajustes	5 dias	Escritório de Apoio
Divulgação	5 dias	Escritório de Apoio

##### 9.4.2 Revista (meta a curto prazo)

- Formato: impresso com uso de infográficos e ilustrações;
- Pautas: Atividades do Comitê e suas instâncias; artigos de especialistas, resumo das atividades dos Comitês Afluentes.
- Periodicidade: anual

- Público: membros dos sete Comitês, Prefeituras e câmaras municipais, órgãos gestores, órgãos afins e demais entidades cadastradas.
- Tiragem estimada: 1.500 exemplares

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Produção de conteúdo	15 dias	Escritório de Apoio
Aprovação	7 dias	Secretaria Executiva
Diagramação do conteúdo	15 dias	Agência de Propaganda
Aprovação	7 dias	Secretaria Executiva
Ajustes	7 dias	Agência de Propaganda
Contratação de gráfica para a impressão	15 dias	Escritório de Apoio
Produção	10 dias	Gráfica
Distribuição	5 dias	Correios

#### 9.4.3 Redes sociais (meta a curto prazo)

Página no Facebook

- Persona: homem, 35 anos, divertido e utilização de linguagem informal (este perfil tem maior aceitação no público em geral, já que que o público – alvo a ser atingido é amplo e múltiplo);
- Cronograma de publicação: segunda-feira – frase motivacional ou reflexão; terça-feira - informação sobre os Comitês da Bacia; quarta-feira – curiosidade; quinta-feira – vídeo dos membros; sexta-feira – meme ou GIF divertido (este cronograma é flexível e deve ser conciliado com o factual dos sete Comitês, notícias do Singreh e datas comemorativas);
- Periodicidade: diário
- Público – alvo: adultos (21 a 75 anos), homens e mulheres presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema ou envolvidos direta e indiretamente no SIGREH.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Levantamento de datas comemorativas e criação conteúdo de banco de posts mensal	7 dias	Escritório de Apoio
Criação de artes	5 dias	Escritório de Apoio
Aprovação de artes	5 dias	Secretaria Executiva

Perfil no Instagram

- Persona: homem, 35 anos, divertido e utilização de linguagem informal (este perfil tem maior aceitação no público em geral, já que que o público – alvo a ser atingido é amplo e múltiplo). Diferentemente do Facebook, o Instagram demanda imagens conceituais na *timeline*. Porém, é possível replicar o conteúdo do Facebook nos Stories do Instagram sem prejuízo de conceito adotado no perfil;
- Pautas para publicação: belezas naturais da Bacia Hidrográfica, fotos de reuniões, artes para comemoração de datas especiais, frases motivacionais e reflexões;
- Periodicidade: semanal;
- Público – alvo: adultos (21 a 50 anos), homens e mulheres presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema ou envolvidos direta e indiretamente no Singreh.

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Levantamento de datas comemorativas e criação conteúdo de banco de posts mensal	5 dias	Escritório de Apoio
Criação de artes	5 dias	Escritório de Apoio
Aprovação de artes	5 dias	Secretaria Executiva

### Canal no Youtube

- Formato: 1 – vídeos dos membros com resumos das atividades do Comitê e depoimentos de atuação; 2 – Programa, com duração de 30 minutos, com formato de mesa redonda, sobre temas que envolvem a gestão de recursos hídricos, com convidados dentro e fora do SINGREH;
- Periodicidade: 1 – semanal; 2 – semestral;
- Público – alvo: Público – alvo: adultos (21 a 75 anos), homens e mulheres presentes na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema ou envolvidos direta e indiretamente no Singreh.

### Cronograma:

ETAPAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Compra de equipamentos	15 dias	Escritório de Apoio
Levantamento de pauta	5 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Produção e logística	5 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Gravação	1 dia	Escritório de Apoio
Edição	5 dias	Escritório de Apoio
Aprovação	2 dias	Secretaria Executiva
Ajustes e publicação	2 dias	Escritório de Apoio

#### 9.4.4 Assessoria de imprensa (meta a curto prazo)

O trabalho junto à imprensa deve ser constante e dividido em quatro etapas:

1 – Construção de mailing: consiste em mapear a imprensa de interesse, e realizar o cadastro com as seguintes informações: veículo, programa, jornalista responsável, produtor, repórter, telefone e e-mail. Neste sentido, para o CBH Paranapanema, são necessários a construção de dois mailings, um regional e um nacional. O regional deve ter os veículos gerais das cidades da Bacia, bem como os de âmbito estadual dos dois Estados que integram a Bacia Hidrográfica. Já o mailing nacional deve ter os veículos de abrangência nacional que sejam especializados em meio ambiente, ou tenham cadernos específicos sobre o tema.

2 – Relacionamento com a imprensa: é importante visitar os principais veículos de comunicação presentes na Bacia, apresentando o Comitê, suas atividades e as

possibilidades de informações que se pode oferecer. Devido à abrangência da Bacia, sugere-se realizar visitas quando há deslocamento devido às reuniões do Comitê e de suas câmaras técnicas.

3 – Envio de sugestão de pautas e informações: a construção e envio de releases deve se atentar a importância da pauta. Os textos não podem ser adjetivados ou com foco de interesse específico. Sugere-se limitar-se o envio de informações quando são de interesse público. É importante, ainda, selecionar veículos de maior alcance para oferecer pautas exclusivas, estreitando, assim, o relacionamento.

4 – Clipping: todo conteúdo que é divulgado na mídia acerca do Comitê deve ser registrado e catalogado.

#### 9.4.5 – Prêmio #EuSouParanapanema (meta a médio prazo)

Realizado a cada biênio, o Prêmio irá homenagear jornalistas que apoiaram e publicaram informações acerca da gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema. O prêmio é uma forma de aproximar a imprensa do Comitê e fomentar a divulgação de informações sobre os trabalhos do Comitê.

- Evento: coquetel
- Categorias: Comitê do Rio Paranapanema, Rio Paranapanema, Meio Ambiente, Saneamento Básico, Recursos Hídricos e Ação Ambiental.
- Modalidades: impresso, TV, rádio e digital
- Premiação: troféu #EuSouParanapanema
- Inscrição: gratuita
- Jurados: comissão do CBH Paranapanema selecionará os três melhores em cada categoria e modalidade de acordo com regras apresentadas em edital
- Votação: online e pública (forma de incentivar os jornalistas a divulgarem para a população em geral o evento).

*Cronograma:*

<b>ETAPAS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Construção do edital	15 dias	Escritório de Apoio e Secretaria Executiva
Aprovação do edital	7 dias	Diretoria
Divulgação do edital	180 dias	Escritório de Apoio
Inscrições	30 dias	Imprensa

Seleção de matérias	30 dias	Comissão de avaliação
Votação	30 dias	Público
Planejamento e organização do evento de premiação	45 dias	Escritório de Apoio

### **9.5 Demandas diversas**

Durante o ano, ações específicas e pontuais podem se fazer necessárias, de acordo com os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê. Destaca-se que essas ações, por serem esporádicas e específicas, deverão ter planejamento e justificativas individuais, feitas à medida que se reconhecer sua necessidade e de acordo com a verba disponível, portanto, elas estão previstas no orçamento, mas não no cronograma de execução e plano de implementação.

#### **9.5.1 Divulgação e material de apoio em eventos (meta a curto prazo)**

É de fundamental importância que o Comitê esteja presente nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos. Por isso e para isso, é necessário prever investimentos para materiais de divulgação, como, cartilhas, material publicitário, vídeos, entre outras ferramentas que deverão ser pontuadas, de acordo com a característica do evento, do público e do objetivo de comunicação.

Inserção da marca, por meio de apoio ou patrocínio, assim como compra de espaço para divulgação também podem ser ferramentas eficazes para determinados objetivos de comunicação dentro de eventos externos.

A mesma lógica se dá para os eventos promovidos pelo Comitê, que necessitam de divulgação específica e de material de apoio para serem realizados e construídos, como banners, blocos de anotação, material educacional e ferramentas de integração, sensibilização, aproximação e construção de conceitos.

#### **9.5.2 Campanhas (meta a médio e longo prazos)**

A medida que os instrumentos de gestão forem implementados ou ações do Comitê realizadas, campanhas específicas de comunicação deverão ser pensadas, como outdoor, televisão, vídeos explicativos, entre outras. Vale reforçar que planos de ações específicos deverão ser desenvolvidos para essas atividades. Campanhas também podem ser necessárias em caso de momentos de crise, como, por exemplo, crise hídrica.

## 10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

AÇÕES	
CURTO PRAZO (até 12 meses)	9.1.1 Reformulação do logo do CBH Paranapanema
	9.1.2 Proposta de atualização dos logos dos CBHs afluentes
	9.1.3 Instituição de selo
	9.1.6 Reformulação do site
	9.1.7 Produção de cartões de visitas impressos e digitais
	9.1.8 Videoclipe da Bacia
	9.2 Identidade organizacional
	9.3.1 Comunicação institucional
	9.4.1 Informativo
	9.4.2 Revista
	9.4.3 Redes Sociais
	9.4.4 Assessoria de imprensa
	9.5.1 Divulgação e material de apoio para eventos
MÉDIO PRAZO (até 24 meses)	9.1.4 Mapeamento da bacia
	9.1.5 Ações de difusão de conhecimento
	9.3.2 Capacitação
	9.4.5 Prêmio #EuSouParanapanema
	9.5.1 Campanhas

## 11. ORÇAMENTO

AÇÃO	ITEM	UN.	VALOR	2019	2020
9.1.1 ATUALIZAÇÃO DO LOGO	criação do logo e manual de aplicação	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-
	placa de identificação (adesivo)	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-
	banners	4	R\$ 150,00	R\$ 600,00	-
	envelope	500	R\$ 0,50	R\$ 250,00	-
	pasta	500	R\$ 0,50	R\$ 250,00	-
	regimento interno	200	R\$ 20,00	R\$ 4.000,00	-
	pastas de boas-vindas	200	R\$ 40,00	R\$ 8.000,00	-
9.1.2 PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DOS LOGOS DOS AFLUENTES	criação do logo e manual de aplicação	6	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00	-
9.1.3 INTITUIÇÃO DE SELO	criação do selo	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-
9.1.4 MAPEAMENTO DA BACIA	produção e instalação de placas	100	R\$ 500,00	-	R\$ 50.000,00
9.1.5 AÇÕES DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	coffee break	300	R\$ 16,00	-	R\$ 4.800,00
	materiais de credenciamento	300	R\$ 30,00	-	R\$ 9.000,00
	custos com deslocamentos	3	R\$ 2.500,00	-	R\$ 7.500,00
	custos com diárias	3	R\$ 4.000,00	-	R\$ 12.000,00
9.1.6 REFORMULAÇÃO DO SITE	reformulação do site	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	-
	manutenção	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00	-
	hospedagem e domínio	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00	R\$ 380,00
9.1.7 CARTÃO DE VISITAS	impressão	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00	-
9.1.8 VIDEOCLÍPE DA BACIA	estúdio de áudio	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-
	gravação de imagens	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	-
	diárias	10	R\$ 253,50	R\$ 2.535,00	-
	deslocamento	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00	-
9.2 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	coffee break para oficina	40	R\$ 16,00	R\$ 640,00	-
9.3.2 CAPACITAÇÃO	coffee break	140	R\$ 16,00	-	R\$ 2.240,00
	materiais para curso	1	R\$ 10.000,00	-	R\$ 10.000,00
9.4.1 INFORMATIVO	diagramação	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
	diagramação	1	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
9.4.2 REVISTA	impressão	1500	R\$ 7,00	R\$ 10.500,00	R\$ 10.500,00
	tripé profissional câmera	1	R\$ 1.090,00	R\$ 1.090,00	-
9.4.3 REDES SOCIAIS	lente de câmera 18-135mm	1	R\$ 1.450,00	R\$ 1.450,00	-
	iluminação de vídeo/câmera	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00	-
	kit iluminação de vídeo/fixo com tripé	1	R\$ 1.230,00	R\$ 1.230,00	-
	microfone lapela duplo (kit)	1	R\$ 2.980,00	R\$ 2.980,00	-
	bateria reserva câmera	1	R\$ 70,00	R\$ 70,00	-
	bateria reserva iluminação fixa	4	R\$ 159,00	R\$ 636,00	-
	kit microfone de mão/sem fio/com transmissor e receptor	1	R\$ 2.450,00	R\$ 2.450,00	-
9.4.4 ASSESSORIA DE IMPRENSA	materiais de fim de ano	100	R\$ 30,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
9.4.5 PRÊMIO #EUSOUARANAPANEMA	coquetel	200	R\$ 40,00	R\$ 8.000,00	-
	locação de espaço	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-
	troféus	24	R\$ 50,00	R\$ 1.200,00	-
EDITOR DE IMAGEM E VÍDEO	pacote adobe	12	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
9.5.1 DIVULGAÇÃO E MATERIAL DE APOIO PARA EVENTOS	eventos internos	3	R\$ 7.000,00	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00
	eventos externos	2	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
9.5.2 CAMPANHA	divulgação em mídias e produção de material de divulgação	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
TOTAL				R\$ 145.361,00	R\$ 182.820,00
TOTAL DA EXECUÇÃO				R\$	328.181,00
TOTAL FORA DA META DE COMUNICAÇÃO				R\$	68.771,00
TOTAL NA META DE COMUNICAÇÃO				R\$	259.410,00

## 12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO





### **13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE**

Serão apresentados relatórios anuais com as atividades executadas e a mensuração de resultados. Este Plano de Comunicação deverá ser revisto anualmente, afim de se manter atualizado ao cenário em que organismo se insere.

Espera-se que ao fim de sua implementação, haja um aumento de 30% na difusão de conhecimento acerca do Comitê. Este índice será medido por meio de inserções na imprensa, engajamento nas redes sociais, acesso aos canais de comunicação do Comitê e interação junto ao Comitê por meio do e-mail.